



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

## **A MUSICALIDADE COMO METODOLOGIA DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Debora Bento Ortêncio de Oliveira

deborabento\_2011@hotmail.com

Faculdade de Sinop - Fasipe

Brasil

Tessa dos Anjos Ramos

tessanjo@yahoo.com.br

Faculdade de Sinop - Fasipe

Brasil



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

### RESUMO

O presente estudo intitulado “A musicalidade como metodologia de ensino nas aulas de Educação Física na Educação Infantil” como sugere o título, aborda a importância da musicalidade na Educação Infantil no processo de formação do sujeito. Buscar-se-á, por meio de reflexões e análise sobre as ações desenvolvidas nesse contexto educativo, as diversas possibilidades da música para a construção do conhecimento, fundamentadas por teóricos que a apontam como necessária para a criança e o processo de ensino-aprendizagem. Neste estudo de revisão bibliográfica tem como objetivo analisar a música inserida nas aulas de Educação Física auxiliando o desenvolvimento e seus benefícios no desenvolvimento do indivíduo e a importância da construção do conhecimento e do desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional, físico e intelectual, através da música na infância. A música com maior ou menor intensidade está na vida do ser humano, ela desperta emoções e sentimentos de acordo com a capacidade de percepção que ele possui para assimilar a mesma, pois ela desperta a criança para um mundo prazeroso e satisfatório para a mente e para o corpo que facilita a aprendizagem e também a socialização do mesmo. Os principais ambientes em que as crianças convivem em seu cotidiano são o ambiente familiar e o ambiente escolar. De acordo com Dessen & Polonia (2007) a família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social. A realização deste estudo é baseada em levantamentos bibliográficos, analisando dados e propostas que discorram sobre o assunto, sendo pesquisados vários autores para validar este estudo que também citam a importância das cantigas de roda, uma forma bem clara e prazerosa de vivência de música e movimento.

**Palavras chave:** Educação Infantil, Musica, Educação Física



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

## **ABSTRACT**

The present study, entitled "Musicality as a Teaching Methodology in Physical Education Classes in Early Childhood Education", as the title suggests, addresses the importance of musicality in Early Childhood Education in the process of subject formation. The various possibilities of music for the construction of knowledge will be sought through reflections and analysis on the actions developed in this educational context, based on theorists who point it as necessary for the child and the teaching-learning process. In this bibliographic review study, the objective of this study is to analyze the music inserted in Physical Education classes, helping the development and its benefits in the development of the individual and the importance of the construction of knowledge and cognitive, affective, emotional, physical and intellectual development through music in the childhood. Music with greater or less intensity is in the life of the human being, it awakens emotions and feelings according to the capacity of perception that it possesses to assimilate the same, since it awakens the child to a world pleasing and satisfying to the mind and to the body that facilitates learning and also the socialization of it. The main environments in which children live in their daily lives are the family environment and the school environment. According to Dessen and Polonia (2007), family and school emerge as two fundamental institutions to trigger people's evolutionary processes, acting as propellants or inhibitors of their physical, intellectual, emotional and social growth. This study is based on bibliographical surveys, analyzing data and proposals that discuss the subject, being investigated several authors to validate this study that also mention the importance of the cantigas of wheel, a very clear and pleasant way of experiencing music and movement .

**Keywords:** Child Education, Music, Physical Education



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

### I. Introdução

A Música na atualidade é uma das artes mais presente no nosso dia a dia, e particularmente na vida cotidiana de crianças e jovens, sendo facilitadora do desenvolvimento rítmico, elemento fundamental a ser explorado para garantir o aprendizado da dança, dos esportes de lutas e das atividades físicas de modo geral e ainda por ser reconhecida por muitos pesquisadores como uma espécie de modalidade que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio. (Tibeau, 2006).

Desde o ventre materno a criança já esta em contato com a música, tomando parte dos ritmos – batidas do coração de sua mãe, após seu nascimento ela encanta-se por acompanhar a música com movimentos corporais, sendo através desses movimentos que a criança constrói seu conhecimento sobre a música e sobre seu próprio corpo, utiliza-se de derivados materiais para produzir sons que lhes são agradáveis. (Jeandot, 1993).

De acordo com Luiz (2014) o estudo da musica por crianças mostram que elas desenvolvem melhor o aprendizado da matemática dos que as que não praticam, e quanto maior tempo se estuda musica, melhor é o desempenho matemático, principalmente na área da geometria. Ainda, o autor verificou que o desempenho na aprendizagem musical e atuação matemática contínua em evidencia mesmo depois das diferenças dos alunos ao nível socioeconômico e de nível intelectual, ou seja, analisando alunos com o mesmo nível social, econômico e que tiveram o mesmo nível de educação intelectual, as crianças que estudam música apresentam diferenciais significativos comparados as demais crianças, especificamente no estudo da matemática.

A Música inserida nas aulas de educação física auxilia no cumprimento de algumas funções: expressar emoções, proporcionar prazer estético, simbolizar ideias e comportamentos, unir pessoas de crenças, raças e grupos sociais distintos, impor conformidade às regras e condutas sociais, comunicar, educar, recrear, instigar determinada reação física, preparar um ambiente para determinada atividade, validar instituições e rituais religiosos e contribuir para a estabilidade e continuidade da cultura (Braga,2002). Atitudes estas, previstas nos parâmetros curriculares



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

nacionais ( PCN) de educação física ( PCN, 1998) como competências a serem atingidas com as aulas de educação física.

Com base nisso, o presente trabalho tem por objetivo identificar possíveis contribuições do uso da música nas aulas de educação física infantil, buscando contribuir para um melhor entendimento do método de ensino, e ainda, fazer através deste estudo um breve levantamento bibliográfico, analisar dados e propostas que discorram sobre o assunto, buscando identificar de forma bem clara e prazerosa de vivência de música e movimento.

Por fim, este trabalho está organizado da seguinte forma, além dessa introdução, apresenta-se um referencial teórico na segunda sessão, a metodologia e as discussões na terceira e quarta sessões respectivamente e as considerações finais dos autores.

## **II. Marco teórico/marco conceitual**

O desenvolvimento humano é a transposições do processo evolutivo do ser humano que compreende desde a concepção à velhice, já que estamos em constantes mudanças. De acordo com Bee (1986) “para entendermos como o desenvolvimento humano funciona, precisamos explorar tanto a natureza quanto o meio ambiente, tanto a biologia quanto a cultura, e como elas interagem para explicar a consistência e a mudança”.

Nesta pesquisa vamos buscar compreender a importância do desenvolvimento humano dentro de sua formação escolar através da educação física e método de ensino através da música. Diante disso, alguns conceitos são importantes a serem considerados, e serão apresentados para melhor fundamentação teórica.

### **Desenvolvimento infantil**

Compreendemos que no desenvolvimento humano, a infância é a fase principal e determinante para o desenvolvimento humano, pois é na infância que começa a estabelecer padrões cognitivos, motores e sociais do ser humano, o que for aplicado e realizado na infância, seja de forma satisfatória ou não, irá refletir no indivíduo por toda a sua vida. (Carvalho, Salles & Guimarães, 2002).



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Na educação infantil, a criança também começa a desenvolver de forma rápida seus aspectos cognitivos e psicológicos é nessa fase que cresce a habilidade de expressar pensamentos e ideias verbalmente. A imaginação é fantástica levando a imitação de símbolos, desconsiderando a precisão ou a sequência lógica dos eventos.

Por meio das brincadeiras aprendem sobre o “como” e o “porquê” de suas ações. Conforme De Lara & Mantovani (2007) a criança de dois a sete anos, começa a ter a possibilidade de representar ações, as situações e os fatos da vida dela, manifestando por meio da construção da imagem mental, imitação diferida, jogo simbólico, linguagem e desenhos.

De acordo com uma pesquisa realizada por Andrade et al. (2005) sobre o desenvolvimento cognitivo da criança diz que quanto mais a parte cognitiva da criança for instigada, melhor será o seu desenvolvimento, que também tem uma grande influência no desenvolvimento cognitivo da criança o ambiente familiar, foi constatado que quanto maior o grau de escolaridade da mãe, mais estimulação a criança irá receber, melhor eficiente e qualitativo será o seu desenvolvimento cognitivo.

O aspecto motor também é importante neste contexto, Para Gallahue & Ozmun (2005) O início da infância representa um período ideal para que a criança desenvolva-se e refine grande número de tarefas motoras, desde os movimentos fundamentais do início da infância até as habilidades esportivas do período intermediário.

São nos primeiros anos de vida que a capacidade de aprendizagem se dá de forma mais simples e rápida, diferentemente do adolescente ou adulto que possuem características do desenvolvimento já amadurecidos. O Desenvolvimento da criança precisa ser trabalhado nessa faixa etária, pois é na iniciação da aprendizagem que a criança se desenvolverá e aprenderá tudo o que for ensinado.

Segundo Gallahue & Ozmun (2005) o desenvolvimento, no período da infância, é marcado por alterações estáveis e progressivas das áreas cognitivas, afetivas e motoras é onde acontece a desaceleração no crescimento, desde altura quanto o corpo, comparado aos primeiros anos de vida é uma fase ótima trabalhar o desenvolvimento motor. Assim como no desenvolvimento geral, no



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

desenvolvimento motor cada pessoa tem a sua particularidade, cada um tem o seu tempo no desenvolvimento, mas todos de certa forma passarão pelas etapas, seja ela de forma rápida ou lenta.

É nessa faixa etária que algumas habilidades começam a se desenvolver de forma mais rápida, como as habilidades perceptivo-motoras, é o conhecimento que a criança começa a obter o conhecimento corporal, direcional, noção espacial e temporal. Portanto, neste processo a educação infantil e o acompanhamento físico desta criança se torna de suma importância para o seu desenvolvimento ao longo da vida.

De acordo com Dessen & Polonia (2007) a família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social.

O ambiente é dos fatores que são mais analisados em estudos quando se fala de desenvolvimento, acredita-se que o ambiente tem uma influencia primordial para que o a criança possa experimentar situações que acrescentarão informações para a base do seu desenvolvimento.

Elali (2003) afirma que o ambiente é um agente continuamente presente na vivência humana, seja ele de base física ou informações (visuais, táteis, térmicas, auditivas, ou olfativas e gustativas). Quando falamos de ambientes, não estamos só falando de um determinado lugar, mais sim das relações sociais que esses lugares podem proporcionar ao desenvolvimento da criança, podemos dizer que o ambiente é o aspecto mais importante quando se diz respeito da relação afetivo-social, pois são as vivências e as experiências adquiridas nesses ambientes que vão afetar o individuo no seu comportamento consigo e com a sociedade.

O espaço escolar sempre vai proporcionar vivencias importantes para o dia a dia da criança, desde o relacionamento com outras crianças, professores e funcionários, em cada momento dentro da escola a criança vai estar se socializando.

É na escola que a criança começará de forma mais específica aprender e desenvolver seus aspectos cognitivos, psicológicos e motores. A fala, a expressão corporal, a linguagem simbólica, a iniciação a alfabetização, as atividades de coordenação motora, estarão sendo aplicadas a todo o momento. As vivencias escolares levarão o individuo ao seu crescimento e desenvolvimento em todos os aspectos, motor, social, cognitivo, psicológico.



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

## **Educação infantil**

A Educação infantil é a primeira fase da educação, ela é dividida em duas etapas, em creches e pré-escolas, na creche atende-se crianças de 0 a 3 anos e nas pré-escolas atende-se crianças entre 4 a 6 anos. Esse atendimento está de acordo com a lei 9293/96 artigo 11 das Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

É o primeiro contato da criança com o mundo educacional, tudo é novo, sair de um seio familiar, que muitas vezes estão às pessoas que a ama e que está acostumada a conviver, para uma realidade diferente, ter que relacionar agora com outras crianças, na maioria das vezes com personalidade diferente, cultura, crenças, até mesmo uma educação diferente com o que ela está familiarizada.

Os parâmetros curriculares nacionais da Educação Infantil mostram a importância de fornecer todas as possibilidades de aprendizagem e de vivência à criança, em todas as áreas de sua vida. É o direito da em criança ser ensinada e ser protegida, auxiliando-a e instruindo-a para que seu desenvolvimento como ser humano e cidadão seja digno. (Pcn, 1998).

Além disso, existem três aspectos que fazem parte da educação da criança na Educação Infantil o educar, o cuidar e o brincar. A escola tem uma função de trazer socialização à criança, oferecendo interação, para que haja o desenvolvimento de sua identidade, promover brincadeira e atividades que favorecem a aprendizagem, relacionamento interpessoal e atitudes como o respeito, confiança, aceitação. (Pcn, 1998).

Conforme Piaget (2003) É nessa fase que a criança começa a perceber que existem diferenças entre elas, seja de sexo, cor, e até mesmo a diferença social, mas desde pequena a criança precisa respeitar e ter convivência com as demais crianças e também com os adultos.

O convívio é uma das partes mais importantes para o desenvolvimento da criança, pois ela é um ser social, precisa interagir, não só com as outras pessoas, mas com o ambiente em que vive, essa relação está ligada a sua maturação, ao seu processo de inteligência, sua afetividade, sua personalidade.



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

É na fase da Educação Infantil que a criança está em pleno desenvolvimento, é necessário que as atividades aplicadas estejam dentro dos objetivos a serem alcançados pela criança que proporcionam a base necessária para o seu desenvolvimento completo. (Rodrigues , 2008).

De acordo com Betti & Zuliani (2009) a Educação hoje tem como seu objetivo a formação de crianças, jovens de forma integral, corpo, mente e espírito, para que tenham um desenvolvimento pleno da personalidade; Esta disciplina vem somar-se nesse pensamento, visando o ser humano como individuo completo.

Podemos dizer que a Educação Física tem o papel primordial para o auxilio ao individuo durante seu desenvolvimento, seja ele motor, cognitivo, psicológico ou social, capacitando o individuo para a vivência na sociedade e proporcionando uma qualidade de vida melhor.

A educação física vai muito além dos esportes coletivos, ou até mesmo da recreação em si, que esta disciplina promove vivências corporais e sociais. Segundo Betti & Zuliani (2009) a educação física quanto disciplina escolar tem como objetivo iniciar e integrar na cultura corporal de movimento no aluno, em todos os âmbitos do movimento em benefício da qualidade de vida.

### **Educação física na educação infantil**

A Educação Física na Educação Infantil é um dos maiores desafios para professores dessa área, principalmente na educação municipal, pois hoje, na nossa realidade, a aula de Educação Física é ministrada pelo Pedagogo e não por um profissional formado na área de Licenciatura em Educação Física. Para Guirra & Prodócimo (2010) a presença de um professor de Educação Física na Educação Infantil melhora de forma efetiva o desenvolvimento da criança, e que juntamente com o pedagogo, poderiam juntos buscarem metodologias mais adequadas para o desenvolvimento da criança.

Além disto, para Olivera (2002) o professor de educação física tem um importante papel no âmbito escolar, principalmente na fase da educação infantil, onde as crianças nessa fase podem adquirir mais experiências motoras, e a educação física é uma grande aliada e promotora para o desenvolvimento integral da criança.



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Sendo que a educação física tem inúmeras ferramentas para trabalhar todos esses aspectos motores, cognitivos e sociais. As brincadeiras, jogos, recreação, esportes, danças, cantigas de rodas, atividade física adaptada entre outros são conteúdos que podem e devem ser trabalhados na Educação Infantil pelo professor de Educação Física, sempre proporcionando o conhecimento de seu esquema corporal, sua noção espacial e temporal, desenvolvendo sua coordenação motora, a flexibilidade, o ritmo, a memorização, imaginação, criatividade, expressão corporal, a lateralidade e socialização.

A educação física nesta idade é de suma importância pois Isayama & Gallardo (1998) afirmam que é na infância que acontece o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, sendo um período importante e decisivo nas mudanças motoras que decidirão o futuro do indivíduo. Em complemento Manoel, Kokubun, Tani & Proença (1988) enfatizam a importância dos movimentos na vida do ser humano em várias situações, sendo que não existe vida sem movimento. Desvincular movimento de desenvolvimento motor é incoerente, ou seja, não existe desenvolvimento motor sem o movimento.

Portanto, o movimento é importante para o aspecto biológico, cultural, social, psicológico e para a evolução. O movimento é na educação infantil um dos meios mais importantes no desenvolvimento da criança. Gallahue & Ozmun (2005) o desenvolvimento, no período da infância, é marcado por alterações estáveis e progressivas das áreas cognitivas, afetivas e motoras é onde acontece a desaceleração no crescimento, desde altura quanto o corpo, comparado aos primeiros anos de vida é uma fase ótima trabalhar o desenvolvimento motor. Assim como no desenvolvimento geral, no desenvolvimento motor cada pessoa tem a sua particularidade, cada um tem o seu tempo no desenvolvimento, mas todos de certa forma passarão pelas etapas, seja ela de forma rápida ou lenta. É nessa faixa etária que algumas habilidades começam a se desenvolver de forma mais rápida, como as habilidades perceptivo-motoras, é o conhecimento que a criança começa a obter o conhecimento corporal, direcional, noção espacial e temporal.



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

### **III. Metodología**

Conforme Silva & Menezes (2001) “Pesquisa é um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos. A pesquisa é realizada quando se tem um problema e não se tem informações para solucioná-lo”. Esta pesquisa teve por objetivo analisar a forma de utilização da música nas práticas educativas da Educação Infantil nas aulas de Educação Física, comparando a realidade com as suas possibilidades de utilização, preconizadas por estudiosos do tema. Por meio de reflexões e análise sobre as ações desenvolvidas nesse contexto educativo, abordou-se as diversas possibilidades da música para a construção do conhecimento, fundamentadas por teóricos que a apontam como necessária para a criança e o processo de ensino-aprendizagem.

Nossa pesquisa foi bibliográfica, buscando informações necessárias para que pudéssemos expor nossas discussões de forma mais concreta. Para se entender o papel da música dentro da Educação Infantil, e assim analisar os seguintes aspectos: o desenvolvimento humano/infantil, os aspectos: ambiental, cognitivo e psicológico e motor, verificando os benefícios da musicalização infantil com a aplicação as valências motoras. De acordo com Silva & Menezes (2001) a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de materiais já publicados, como livros, artigos de periódicos e materiais disponibilizados na internet.

Buscamos entender as ações que promovem as práticas musicais na Educação Infantil, bem como investigar como estas ações se inserem nas leis e nos documentos oficiais, entre os quais: Leitura e Análise do Parâmetro Curricular Nacional do Ensino Infantil, a Lei de Diretrizes e Base/2010 com seus objetivos e conteúdos para o ensino-aprendizagem de Educação Física, documentos estes que oferecem diretrizes para o atendimento e desenvolvimento integral da criança.

Agrupou-se alguns referenciais teóricos sobre Educação Física, Educação Infantil e Música, abordando alguns pontos com relação à música nas aulas de Educação Física Infantil, assim, como se dá o desenvolvimento da criança com a brincadeira e a utilização da música nas aulas de Educação Física.



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

#### **IV. Análise e discussão de dados**

Queremos especificamente falar de uma ferramenta, importante que o professor de Educação física pode utilizar como conteúdo pedagógico na Educação Infantil; A música, expondo os benefícios que a musicalização pode proporcionar, não somente no aspecto motor, cognitivo e social, mas também como uma metodologia diferenciada e que possa trazer dinamismo nas aulas, participação e que o aprendizado aconteça de forma satisfatória e participativa.

#### **A música como metodologia de ensino na educação física infantil**

A música é uma arte riquíssima, que traz a quem ouve, senti e cria, sensações inexplicáveis, causando expressões e sentimentos únicos. A arte musical é natural do homem, não existe alguém que não ouça uma canção, seja ela agitada ou calma, ele sempre se movimenta ou se expressa através dela,

A música é uma ferramenta que muitos usam para expor suas filosofias, ideologias e crenças, mais especificamente aqui queremos retratar a música como uma ferramenta de aprendizagem nas aulas de Educação Física na Educação Infantil.

De acordo com Braga & Oliveira (2009) a música nas aulas de educação física auxilia na expressão de sentimentos, auxilia em representar ideias e comportamentos, combater o preconceito de religião, raça e grupos sociais diferentes, além de ajudar estabelecer regras e condutas sociais, e claro a comunicação, educação, recreação, instigar determinada reação física, ajuda a preparar o ambiente para a atividade.

A musicalização infantil é uma ferramenta excelente para o trabalho com crianças que estão na Educação Infantil, como já falamos, é uma faixa etária que está em pleno desenvolvimento, a música é uma forma de se trabalhar com um projeto pedagógico bem planejado, primeiramente levando uma aula diferenciada, mas também momentos lúdicos e de extrema criatividade e exploração para as crianças.

A música vem cooperar com o professor de Educação Física, proporcionando a ele meios e formas de aplicar uma atividade que abrange vários aspectos importantes no desenvolvimento da



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

criança. A música pode e deve fazer parte dos conteúdos escolhidos e elaborados pelo professor de educação física que queiram ministrar aula na educação infantil.

A música auxilia o professor a trabalhar todos os aspectos importantes que citamos nesse estudo, aspectos motores, cognitivos, sociais.

É importante que o professor de educação física tenha um bom preparo para ministrar as aulas com a música, pois não é somente colocar uma música e deixar as crianças dançarem, como alguns fazem, mais é um momento de verdadeiro aprendizado, é fundamental o professor estar consciente, disposto a aplicar nessas atividades que proporcionam as crianças não só o prazer, mais um aprendizado e um desenvolvimento apropriado.

### **Benefícios da musicalização infantil na educação física**

Seria impossível falar sobre os benefícios da musicalização infantil nas aulas de educação física sem citar a psicomotricidade, sendo ela um dos maiores conteúdos utilizados pelos professores de Educação Física quando se fala sobre desenvolvimento infantil.

A aplicação das valências motoras como o esquema corporal, lateralidade, ritmo, percepção auditiva, espaço, controle muscular, tempo, socialização, coordenação motor, raciocínio, socialização e também dos fatores que auxiliam o desenvolvimento infantil através da música como a criatividade, expressão corporal e a memorização são importantes para o processo ensino-aprendizagem da musicalização infantil na educação física.

Acreditamos que o esquema corporal seja uma das partes mais importantes para o desenvolvimento infantil, pois a criança precisa conhecer e entender o seu corpo, vivenciando movimentos e tendo percepções corporais. Segundo Otoni (2007) é através da ação que a criança descobre suas preferências e adquire o conhecimento sobre o seu esquema corporal.

Durante a musicalização o esquema corporal é importantíssimo, a música oferece momentos de exploração das partes do corpo e dos movimentos, existem várias músicas infantis que ressaltam as partes do corpo, referindo a sua localização, seu movimento e a sua função, e isso é muito importante para o conhecimento da criança sobre o seu esquema corporal.



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

A lateralidade está relacionada ao conhecimento sobre as partes laterais do corpo , o lado direito e esquerdo, também frente e atrás. Esse conhecimento é importante para a criança, principalmente em situações de localização e espaço.

De acordo com Santos (2003) a lateralidade é uma das funções mais complicada do desenvolvimento psicomotor, ter consciência da lateralidade, e ter a dominância, é de forma gradativa e aprendida, assim não mudará mais. Na musicalização infantil a lateralidade tem uma função importante, e existem muitas musicas que auxiliam as crianças a exercitarem a sua lateralidade, principalmente em seus movimentos na hora da dança.

O ritmo faz parte da vida da criança no seu cotidiano, seja uma música, uma dança, em movimentos e até mesmo na fala. Assim como a lateralidade está diretamente ligada as noções de espaço, o ritmo está ligado ao tempo, iremos tratar das noções espaciais e temporais logo abaixo. Para Tibeau (2006) o ritmo está ligado a motricidade e ao movimento humano, o ritmo é o movimento e o movimento é o ritmo, sendo ligados a percepção espacial, temporal e proprioceptiva. O ritmo tem uma relação com o fator temporal. Ele é uma característica inerente ao movimento e representa a duração dos acentos que o formam, pois é através desses ritmos que a criança poderá estabelecer as noções temporais, partindo da tomada de consciência e controle do próprio corpo.

Por meio do ritmo dos movimentos registrados no seu corpo é que a criança tem acesso à organização temporal. Ele também contribui para um desenvolvimento neuromuscular eficiente, de tal forma que faz com que a criança se destaque das demais.

Contribui para o aprimoramento físico e social, além de estimular a tomada de decisões e a autoconfiança. O exercício rítmico não é apenas um meio de regularizar a atividade motriz, mas também um meio de apreender as situações e relações no tempo pelas características que apresenta.

A noção espacial refere-se à consciência do espaço determinado, lugar, localização, em cima, em baixo, frente e trás. Conforme Santos (2003) é brincando de por baixo, por cima, pra frente e pra trás, que a criança terá noção espacial, e de uma forma natural, onde dificilmente esquecerá, devido as vivencias que vai tendo e o conhecimento adquirido. Já a noção temporal é muito importante na musicalização infantil, saber o tempo ajuda assim as crianças terem noções



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

básicas de duração, tanto de exercícios, como nos movimentos, na música, nas atividades rítmicas, brincadeiras cantadas e cantigas de rodas.

A percepção auditiva é um dos aspectos primordiais para o desenvolvimento infantil, pois é através dela que as crianças começam a entender e receber as informações importantes para o seu desenvolvimento. Nessa etapa é onde o professor de educação física pode trabalhar a imitação e a memorização, é uma forma muito interessante de exploração.

Na musicalização infantil a percepção auditiva é um instrumento insubstituível para o aprendizado, a criança precisa entender e viver a música. Uma das atividades que podem ser trabalhadas a percepção auditiva é colocar vários sons para as crianças ouvirem (carros, animais, pessoas, barulhos sonoros) e elas tentam adivinhar o que estão ouvindo, e depois imitam os sons.

A musicalização infantil tem uma influência importante quando se fala sobre expressão corporal e criatividade. Expressão corporal os movimentos do corpo que expressam o que a criança está sentindo no momento, na musicalização a expressão corporal não pode faltar, claro é praticamente impossível falar de música sem falar em expressão corporal, quando uma criança ouve uma canção, logo começa a se movimentar, os pés, as mãos e quando vê o corpo inteiro já está no ritmo.

Conforme Jeandot (1993) a espontaneidade das crianças, os gestos são usados conforme as sensações despertadas, assim podendo analisar e improvisar de forma livre quando se tem um ambiente e situações onde houver música e movimento.

A expressão corporal é muito importante para o desenvolvimento da criança, a criança tem sua própria personalidade, seus próprios gestos e sua própria forma de se expressar e a expressão corporal auxilia muito em circunstâncias que se trabalha com crianças tímidas, quietas e até mesmo com crianças super ativas.

Na fase da educação infantil a criança entende mais por uma linguagem simbólica, em muitos momentos é importante trabalhar o raciocínio da criança, principalmente pela repetição assim surgindo a memorização. Na educação infantil é o início da alfabetização, as crianças começam a aprender sobre o alfabeto, os números, figuras e cores, e a música é uma ferramenta muito utilizada para esse aprendizado.



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

A música tem um papel fundamental na socialização e na afetividade da criança, pois na musicalização, a música promove a relação entre as pessoas, as crianças quando cantam, dançam, se expressam e criam na escola elas não estão só, mas estão vivenciando experiências com os demais, e ainda podemos dizer que através da música as crianças podem expressar seus desejos e vontades, como por exemplo no estilo musical.

Conforme Carrer (2007) a música no processo educacional se destaca por instigar o impulso vital e as atividades psíquicas importantes do ser humano como: a inteligência, a vontade, a arte de criar e imaginar, a sensibilidade, de uma forma harmoniosa, trazendo o conhecimento e a ação.

As atividades rítmicas, os jogos cantados, brincadeiras musicais e as cantigas de rodas, têm papel importante do desenvolvimento social e afetivo da criança, pois é com a vivência entre outros durante uma atividade que o professor pode trabalhar conceitos importantes como o respeito, companheirismo, interação, trabalho em equipe, cooperação, unidade entre outros.

As cantigas de rodas sem dúvidas são atividades ricas e mais utilizadas quando falamos de música na Educação Infantil. São canções folclóricas que são cantadas e interpretadas, as cantigas podem variar de região para região. Nas cantigas de rodas as crianças cantam, dançam, se movimentam, fazem ritmos, improvisam, claro, é uma rica forma de socialização.

Para Santos (2003) as cantigas de rodas trazem uma simplicidade musical, e uma riqueza simbólica, e o lúdico de uma forma única, conquistando a criança como aquilo que é próprio do seu tempo. As cantigas são fundamentais para o desenvolvimento da criança como um todo, o ensino-aprendizado na Educação Física precisa ser eficaz, favorecendo todos os aspectos importantes para o desenvolvimento da criança, mas também proporcionar momentos de prazer e lazer.

O professor de Educação Física tem em suas mãos uma metodologia riquíssima para trabalhar na educação infantil, a musicalização infantil, é uma ferramenta adequada para trabalhar com as crianças, por ser um conteúdo prazeroso e lúdico, acima de tudo proporciona a aplicação dos conteúdos da Educação Física na Educação Infantil, não somente as cantigas de rodas citadas acima, mas também atividades rítmicas utilizando instrumentos musicais, o corpo como instrumento, materiais recicláveis para fazer instrumentos musicais diferenciados, a dança, o canto entre outras, assim auxiliando assim a criança no seu desenvolvimento motor, cognitivo e social.



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

## **V. Conclusão**

Conforme verificou-se neste trabalho, a meta da educação física é desenvolver o potencial da criança, incluindo-se as habilidades cognitivas, afetivas, sociais e motoras. Por meio de um bom planejamento e conhecimento biológico dos movimentos e fases da criança, pode-se contribuir para um melhor desenvolvimento psicomotor na infância. De acordo com Betti & Zuliani (2009) a educação hoje tem como seu objetivo a formação de crianças, jovens de forma integral, corpo, mente e espírito, para que tenham um desenvolvimento pleno da personalidade.

A educação física infantil deve ter como objetivo contribuir para o desenvolvimento das crianças, em seus vários aspectos. A criança precisa praticar exercícios adequados ao seu biótipo, para que estes contribuam para estimular os movimentos e o ritmo nas crianças, possibilitando um crescimento adequado e eficaz.

O professor de educação física infantil precisa entender as necessidades de cada fase da criança, para que os exercícios a serem realizados sejam adequados a cada fase do desenvolvimento infantil, possibilitando assim conseguir os melhores resultados, continuamente.

O ritmo tem uma relação com o fator temporal. Ele é uma característica inerente ao movimento e representa a duração dos acentos que o formam, pois é através desses ritmos que a criança poderá estabelecer as noções temporais, partindo da tomada de consciência e controle do próprio corpo, ele também contribui para um desenvolvimento neuromuscular eficiente, contribui para o aprimoramento físico e social, além de estimular a tomada de decisões e a auto-confiança. As vantagens trazidas pelo ritmo possuem características não apenas físicas, mas também sociais, psicomotoras e culturais. Dessa maneira, constituem-se em uma das formas de aprendizagem mais eficientes, fazendo-se necessárias nas escolas. As atividades rítmicas devem ser realizadas constantemente, para que as crianças consigam obter resultados satisfatórios. Para Tibeau (2006) o ritmo está ligado a todas as manifestações da motricidade e do movimento humano, o ritmo é o movimento e o movimento é o ritmo e os dois estão ligados a percepção espacial, temporal e proprioceptiva.

Com essa pesquisa pode-se observar que muito tem sido discutido sobre a música, a sua importância na infância, bem como a própria educação física na educação infantil, observa-se que



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

há uma busca de resignificados nos ensinamentos abordados; no entanto a educação física ainda não se desprende por completo da ação de reproduzir gestos, seja ele na dança, nos jogos ou no próprio esporte, tendo-se em mente uma educação física com regras igualitárias e movimentos estereotipados, não permitindo as crianças uma vivência e descobertas de seus próprios movimentos.

Assim, ficou evidente através da realização desta pesquisa bibliográfica e de análise das atividades que são inúmeros os benefícios da musicalidade na educação física, pois a educação que se almeja e que se prega aos docentes visa a formação global da criança. Portanto, verificamos ser benéfico e prazeroso utilizar as atividades rítmico-musicais e as modalidades esportivas que aliam o movimento à música, como meio de promover e valorizar a cultura corporal de movimento; como grande auxiliar no desenvolvimento psicomotor dos alunos, e conseqüentemente, como uma forma de contribuir para a qualidade dos conteúdos na educação física escolar.



XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

## VI. Bibliografía

Andrade, S. A., Santos, D. N., Bastos, A. C., Pedromônico, M. R. M., Almeida-Filho, N. D., & Barreto, M. L. (2005). Ambiente familiar e desenvolvimento cognitivo infantil: uma abordagem epidemiológica. *Revista de saúde Pública*, 39(4), 606-611.

Bee, H. (1986). *A criança em desenvolvimento* (Doctoral dissertation, Harbra).

Betti, M., & Zuliani, L. R. (2009). Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, 1(1).

Braga, A. L., & de Oliveira, R. G. (2009). Educação física e musica – uma visão dos professores sobre a musica na educação física escolar. *Revista Interfaces: ensino, pesquisa e extensão*.

Braga, J. M. P. *Elementos Musicais a serem abordados na Formação Profissional em Educação Física*. Ed. Unicamp. São Paulo, 2002. Disponível em <http://biblioteca.universia.net/ficha.do?id=9448172>, recuperado em 04 de novembro, 2010.

Carrer, A. K. (2007). *Proposta de introdução metodológica da musicalização no ensino de artes. Faculdade Padre João Bagozzi*.

Carvalho, A. M., Salles, F., & Guimarães, M. (2002). *Desenvolvimento e aprendizagem* (Vol. 3). Editora UFMG.

de Lara Uzun de Freitas, M., & Mantovani de Assis, O. Z. (2007). Os aspectos cognitivo e afetivo da criança avaliados por meio das manifestações da função simbólica. *Ciências & Cognição*, 11, 91-109.

Dessen, M. A., & da Costa Polonia, A. (2007). A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. *Paidéia*, 17(36).

Elali, G. A. (2003). O ambiente da escola—o ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola—natureza em educação infantil. *Estudos de Psicologia*, 8, n2.

Gallahue, D. L., Ozmun, J. C., & Goodway, J. D. (2005). *Compreendendo o desenvolvimento motor-: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. Phorte Editora.



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Guirra, F. J. S., & Prodócimo, E. (2010). Trabalho corporal na educação infantil: afinal, quem deve realizá-lo?. Motriz: Revista de Educação Física.

Isayama, H. F., & Gallardo, J. S. P. (2008). Desenvolvimento motor: análise dos estudos brasileiros sobre habilidades motoras fundamentais. *Journal of Physical Education*, 9(1), 75-82.

Jeandot, N. (1993). Explorando o universo da música. Scipione.

LBD . de Diretrizes, L. (1996). Bases da educação Nacional.

Luiz. C. S . Crianças que estudam música têm melhores notas a Matemática. 2014. Universidade de Aveiro on line. Disponível em : <http://uaonline.ua.pt/pub/detail.asp?lg=pt&c=38408>, recuperado em 10 de dezembro, 2016.

Manoel, E. D. J., Kokubun, E., Tani, G., & Proença, J. E. D. (1988). Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. EPU.

Oliveira, J. A. D. (2002). Padrões motores fundamentais: implicações e aplicações na educação física infantil. *Interação*, 6(6), 37-41.

Otoni. B. V. A psicomotricidade na Educação Infantil. Sociedade brasileira de psicomotricidade. 2007. Disponível em: [http://www.psicomotricidade.com.br/artigos-psicomotricidade\\_educacao.htm](http://www.psicomotricidade.com.br/artigos-psicomotricidade_educacao.htm). Recuperado em 08 de novembro, 2010.

PCN. Parâmetros curriculares nacionais – Educação Infantil . Ministério da Educação e do Desporto- Secretaria da Educação Fundamental- Departamento de Política da Educação Fundamental - Coordenação Geral de Educação Infantil. Volume I – Brasília , 1998.

PIAGET, J. (2003) A construção do real na criança. Editora Ática.

Rodríguez, C. G. (2008). Educação física infantil: motricidade de 1 a 6 anos. Phorte.

Santos, D. G. D. (2003). Brinquedos cantados na psicomotricidade. Mono grafia (Pósgraduação) – Universidade Cândido Mendes.

Silva, E. L. D., & Menezes, E. M. (2001). Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Tibeau, C. (2006). Motricidade e música: aspectos relevantes das atividades rítmicas como conteúdo da Educação Física. *Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança*, São Paulo, 1(2), 53-62.